



## ESTUDO DA OCORRÊNCIA DE *PLASMODIUM JUXTANUCLEARE* EM GALINHAS CAIPIRAS CRIADAS NA REGIÃO DE GOIÂNIA, GOIÁS

Eduardo de Paula Brito Nascimento<sup>1</sup>, Alliny das Graças Amaral<sup>2</sup>,  
Rodrigo Zaiden Taveira<sup>2</sup>, Osvaldo José da Silveira Neto<sup>2</sup>

### RESUMO

A malária aviária é uma enfermidade causada por protozoários do gênero *Plasmodium*, relatada em aves de vida livre e de cativeiro. Aves infectadas com *Plasmodium* spp. apresentam-se geralmente anêmicas, letárgicas e apresentam suas penas eriçadas. A malária aviária causada pelo *P. juxtannucleare*, em galinhas (*Gallus gallus*) caracteriza-se por altas taxas de morbidade e mortalidade podendo-se observar paralisia em aves infectadas experimentalmente causada por lesões do tipo necrótica ou inflamatória no cérebro e medula espinhal. O objetivo em se realizar este trabalho foi o de estudar a ocorrência de *Plasmodium juxtannucleare* em galinhas caipiras criadas na região de Goiânia, Goiás. O projeto foi executado no Laboratório de Parasitologia animal da Unidade Universitária de São Luís de Montes Belos da Universidade Estadual de Goiás. Foram coletadas amostras de galinhas caipiras criadas extensivamente na região de Goiânia, Goiás. Foram coletadas amostras de aves de 30 propriedades diferentes, sendo dez aves de cada propriedade visitada. As amostras de sangue das aves caipiras foram colhidas através de punção da veia da asa. Após a coleta, as amostras de sangue foram refrigeradas e encaminhadas até a UEG de São Luís de Montes Belos, onde foram feitos os esfregaços sanguíneos. Foram elaborados esfregaços sanguíneos delgados das amostras coletadas, sendo que para cada amostra várias lâminas eram feitas para posterior seleção das que seriam lidas. Após a realização do esfregaço sanguíneo, as lâminas foram fixadas com metanol por 3 minutos, secas e coradas com solução de *Giemsa* previamente diluída em solução tampão. Após serem coradas por 30 minutos, as lâminas eram lavadas para tirar o excesso de corante e secas para posterior leitura para a procura do parasito em questão. Através dos esfregaços sanguíneos realizados com o sangue coletado das aves, não foi encontrada nenhuma ave positiva para o parasito pesquisado. Isto pode ser devido a ausência de infecção das aves ou também devido o esfregaço sanguíneo ser um método muito específico, em que mesmo a aves tendo presença de

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Zootecnia, PBIC/UEG, Unidade Universitária de São Luís de Montes Belos,

eduardonascimento92@hotmail.com

<sup>2</sup> Docente do Curso de Zootecnia, Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, GO



parasitos, pode acontecer o chamado falso negativo, o que acontece especialmente em casos de baixa parasitemia. Este foi o primeiro trabalho realizado na região de Goiás em que se pesquisou *P. juxtenucleare* em galinhas domésticas, porém não foram encontradas aves positivas, o que sugere ausência de infecção. A forma de se pesquisar o *P. juxtenucleare* por esfregaço sanguíneo foi correta, pois esta é a principal forma de detectar a ocorrência deste parasito em galinhas caipiras, sendo uma técnica acessível e de baixo custo, podendo ser usada facilmente pela maioria dos pesquisadores. A ausência de hemoparasitos deste estudo indica que as hemoparasitoses não representam problemas nas criações de aves domésticas na região estudada, seja pelo manejo adequado que evita a disseminação dos vetores, principalmente insetos, seja pela ausência deste parasito na região.

**Palavras-chave:** diagnóstico, hemoparasitos, protozoários

---

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Zootecnia, PBIC/UEG, Unidade Universitária de São Luís de Montes Belos, eduardonascimento92@hotmail.com

<sup>2</sup> Docente do Curso de Zootecnia, Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, GO